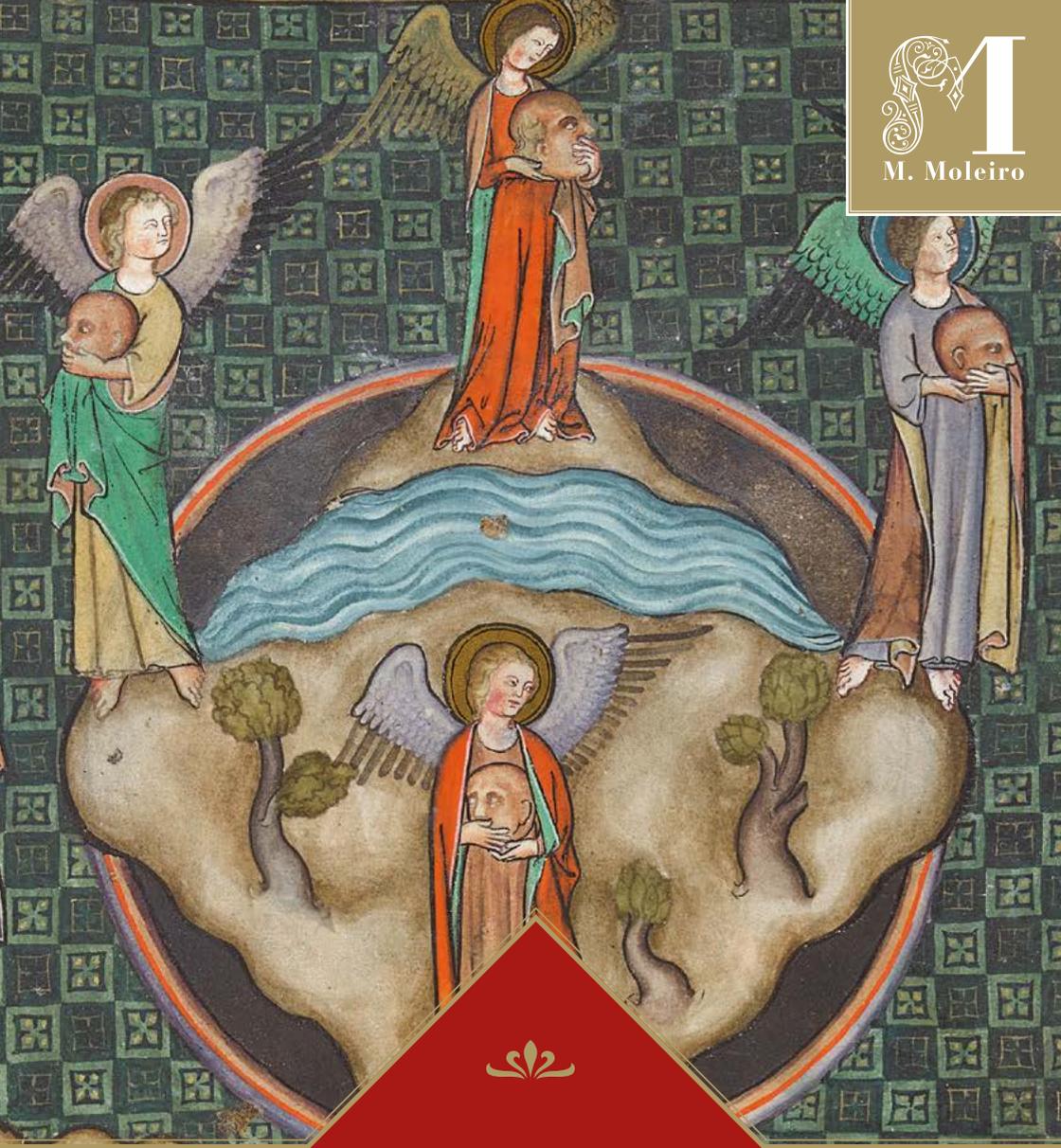


M.
M. Moleiro



M. MOLEIRO ⇒ A ARTE DA PERFEIÇÃO

*«Primeira edição, única e irrepitível, limitada a 987 exemplares,
numerados e autenticados com um certificado notarial»*



APOCALIPSE DE VAL-DIEU

THE BRITISH LIBRARY • LONDRES

NOVIDADE

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

Este Apocalipse ilustrado surpreende, em primeira instância, pela extraordinária qualidade do seu desenho, das suas tonalidades pictóricas e pela detalhada minuciosidade com que são representadas as visões do livro da Revelação.

Realizado com toda probabilidade na Normandia, o códice inclui o texto do Apocalipse, tanto em latim como em francês, sob amplas e refinadas miniaturas que ocupam meia página e que cativam pela incrível sofisticação das suas cores. A sua ilustração distingue-se também por apresentar uma conceção das figuras e das cenas completamente singular: o realismo quase corpóreo das personagens confere uma materialidade enorme às cenas fantásticas do Apocalipse.

De um realismo visionário, o *Apocalipse de Val-Dieu* apresenta um ciclo iconográ-

fico cuja cuidadíssima execução artística e imponente elegância não deixam indiferente.

Cota: Add. Ms. 17333

Data: c. 1320-1330

Tamanho: ± 325 x 225 mm

108 páginas

83 miniaturas enriquecidas com ouro

Encadernação em pele verde. Contracapa

em pele vermelha com motivos dourados

Estudo monográfico ilustrado inteiramente a cores, a cargo de especialistas de prestígio internacional



Abscende me in desertum in spiritu et uidi mulierem sedentem super bestiam cunctis plena uerbis blasphemie habentem capita septem et uia uiam decem. Et mulier erat circumdata purpura et coccino et ianua auro et lapide precioso et margaritis habens perhi aurum in manu sua plenam abominatione et in uicinia formationis eius et in fronte eius nomen scriptum. misterium babilon magna. magis fornicationis et abominationis terre. Et uidi mulierem etiam de sanguine sanctorum et de sanguine martirum istius. Et inuasi sum eam uidentem illam adoratione magna. Et dixit michi angelus. Quis miraris? Ego dicam tibi sacramentum mulieris et bestie que portat eam que habet capita septem et cornua decem. Et bestia quam uidi sunt et non est et ascensura est de abyssis et in interitum ibit et uiuabuntur habitantes terram quorum non sunt scripta nomina in libro uite a constituto ne mundi uidentem bestiam que erat et non est. Et hic est sensus qui habet sapientiam. septem

capita septem montes sunt super quos mulier sedet et reges septem sunt. Quia ceciderunt. Unus est et alius nomen mundi. Et cum uenerit operiet illi lucem tempus manere. Et bestia que erat et non est et ipa octava est et res septem est et in interitum uadet. Et decem cornua que uidentem reges sunt qui regnum mundi accipient tunc. Si potestatem tanquam reges accipient uia uia post bestiam. In unum consilium habent uirtutem et potestatem suam bestie mactent. In ai agno pugnabunt et agnus uincet illos qui uincit dominus est et rex regum. Et qui ai illo sunt uocati electi et fideles. Et dicit michi. Aquas quas uidi ubi meretur sedet propheta et gentes. a lingue. Et decem cornua que uidi sunt bestia. In uidentem fornicatam et desolatam faciet illam et uiam et carnes eius manducabunt. et ipsum igne concomburent. Et cum ceciderit cor de eorum ut faciant quod illi placuit et ut ceterum regnum sui bestie donec consummentur uerba dei. Et mulierem quam uidi est ciuitas magna que habet regnum super reges terre.



APOCALIPSE E VIDA DE SÃO JOÃO EM IMAGENS

THE BRITISH LIBRARY • LONDRES

NOVIDADE

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

Um manuscrito que irradia modernidade, descendente da tradição inglesa dos apocalipses ilustrados e precursor destacado dos apocalipses xilográficos que floresceram na Europa na segunda metade do século xv.

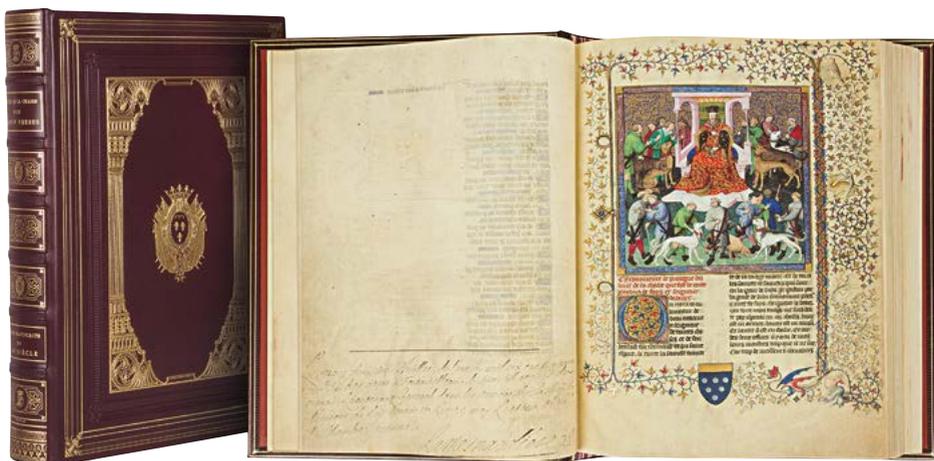
Realizado por volta de 1400, provavelmente no norte de França ou no sul dos Países Baixos, o seu ciclo iconográfico inclui, em forma de preâmbulo e colofão, uma insólita série de miniaturas sobre a vida de São João, o Evangelista. As revelações concedidas ao autor são assim emolduradas por cenas que representam a sua perseguição, desterro, milagres, última missa e morte.

A ilustração deste códice incomum, para além de ser muito abundante, seduz

de imediato pelo seu colorido especial e a sua frescura e dinâmico. As suas miniaturas, cujas inserções de texto nos recordam bandas desenhadas, exibem uma amenidade e uma eloquência narrativas excepcionais.

- Cota: Add. Ms. 38121
- Data: c. 1400
- Tamanho: ± 320 x 200 mm
- 98 páginas
- 94 miniaturas enriquecidas com ouro
- Encadernação em pele castanha
- Estudo monográfico ilustrado inteiramente a cores, a cargo de especialistas de prestígio internacional





(BnF) Bibliothèque nationale de France

LIVRO DA CAÇA, de GASTON FÉBUS

NOVIDADE

BIBLIOTHÈQUE NATIONALE DE FRANCE • PARIS

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

O *Livro da caça*, ditado a um escriba por Gaston Fébus, conde de Foix e visconde de Bearn, entre 1387 e 1389, foi a obra de referência para todo aficionado pela arte da caça até finais do século XVI. Em vez de se limitar aos aspetos técnicos da atividade, Gaston Fébus apresenta a caça como um exercício de redenção que permitiria ao caçador o acesso direto ao Paraíso.

As miniaturas do *Livro da caça* foram encomendadas a vários artistas, dentre eles um grupo chamado “corrente Bedford”, donde se destaca o Mestre dos Adelfos. Também identificamos o Mestre de Eger-ton e acreditamos poder distinguir o Mestre da Epístola de Otea. Ilustram as páginas desta obra 87 miniaturas de impressionante qualidade, que se encontram entre as produções mais atrativas da iluminação

parisiense de princípios do século XV. E mais, poucos são os livros dedicados à arte da montaria cuja riqueza pictórica seja comparável ao das Bíblias.

Cota: Français 616

Data: princípios do século XV

Tamanho: 380 x 280 mm

436 páginas em tamanho real

perfiladas com laser, 87 miniaturas

Encadernação em marroquim

com gravados a ouro

Volume de estudos ilustrado inteiramente

a cores a cargo de Yves Christe (Université

de Genève), Claudine Pailhès (Archives

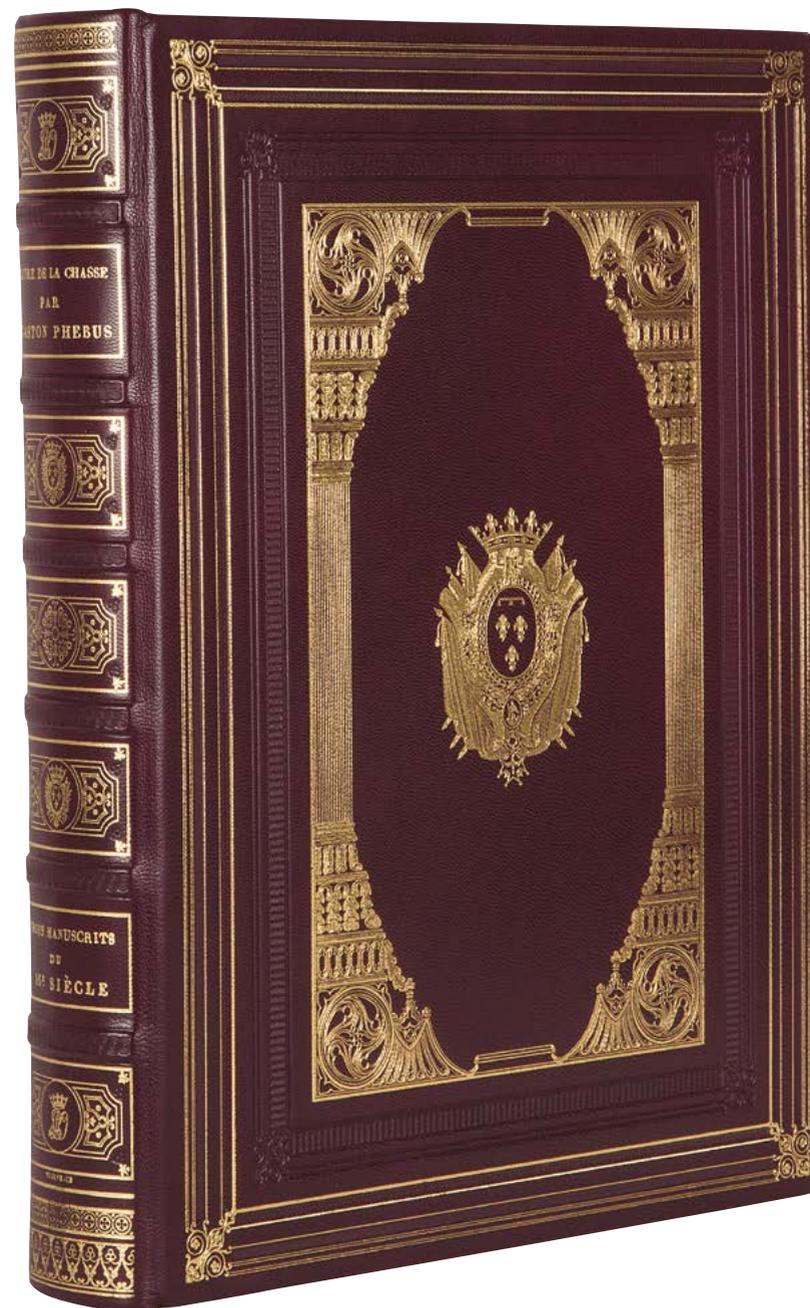
Départementales de l'Ariège), Inès Villela-Petit

(Bibliothèque nationale de France) e Pascal

Bergerault (Université de Tours). Prefácio a

cargo de Claude d'Anthenaise (Musée de la

chasse et de la nature).



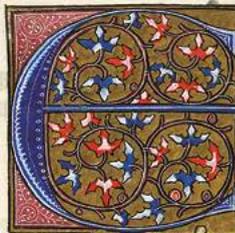
(+34) 932 402 091



Cy deulse comment on doit aler laisser courre pour le cerf.

Le fait il puis que le valet nomiel soit aler en qste et desfourner cerf et sangler qui le saiche bien et a point laisser courre. donc quant il partira de l'assemblee il faut quil se mette devant tous les autres la main derriere son dos. et son lumier devant

soy en le tenant bien court au bout du collier. et le lendemain les le porter de l'assemblee li met son lumier devant luy. pour la prendre de l'assemblee et se tourner a les bulices. ne ne le tiens une a mal fait. car quant un lumier soit ramener les maistrer es bulices. ce est moult bone chose. espreiaument en vne forest estrange ou on ne le cognoist point. ou quant on a encontre de cerf ou de sangler en les for



Et aussi en autre maniere puet on traire aux bestes. On doit faire vne toile qui sen

ble a un buchet et tainte du poil d'un buchet. et tout ainsi q font les perdrix on le doit porter devant soy. et tout ainsi que on aproude les perdrix.

doit on aproucher les bestes. Et quant il sera pres il doit ficher en terre le fust ou la toile se tient. et tendre derrière la toile son arc. et tuer par dessus la toile aux bestes. Et quant il en aura feue vne si l'aille pour les chiens comme dit est.



Cy aps deulse comment on puet traire aux bestes noires.



The Morgan Library & Museum

LIVRO DE HORAS DE HENRIQUE VIII

THE MORGAN LIBRARY & MUSEUM • NOVA IORQUE

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

O códice, obra-prima do artista Jean Poyer, recebe o nome do rei Henrique VIII de Inglaterra, segundo monarca da casa de Tudor. Existe documentação que demonstra que permaneceu durante muitos anos nas mãos de monarcas ingleses. Por exemplo, consta-nos que entre os séculos XVIII e XIX pertencia à biblioteca de Jorge III (1738-1820). **Trata-se de uma obra luxuosa de incomparável força dramática**, como convém ao monarca mais fascinante e apaixonado da história da Inglaterra.

Apesar da curta trajetória, de 1483 a 1503, Jean Poyer deixou a sua marca na história da pintura, onde é considerado um mestre colorista e um génio da composição e da perspetiva. No *Livro de Horas de Henrique VIII*, a beleza do calendário

franciscano comprova a sua reputação e, junto a outras partes como o Ofício dos Mortos ou as Horas da Virgem, faz deste manuscrito um tesouro sem paralelo.

Cota: MS H.8

Data: c. 1500

Tamanho: ±265 x 182 mm

400 páginas, 55 miniaturas de página inteira

Encadernado em

veludo granate com

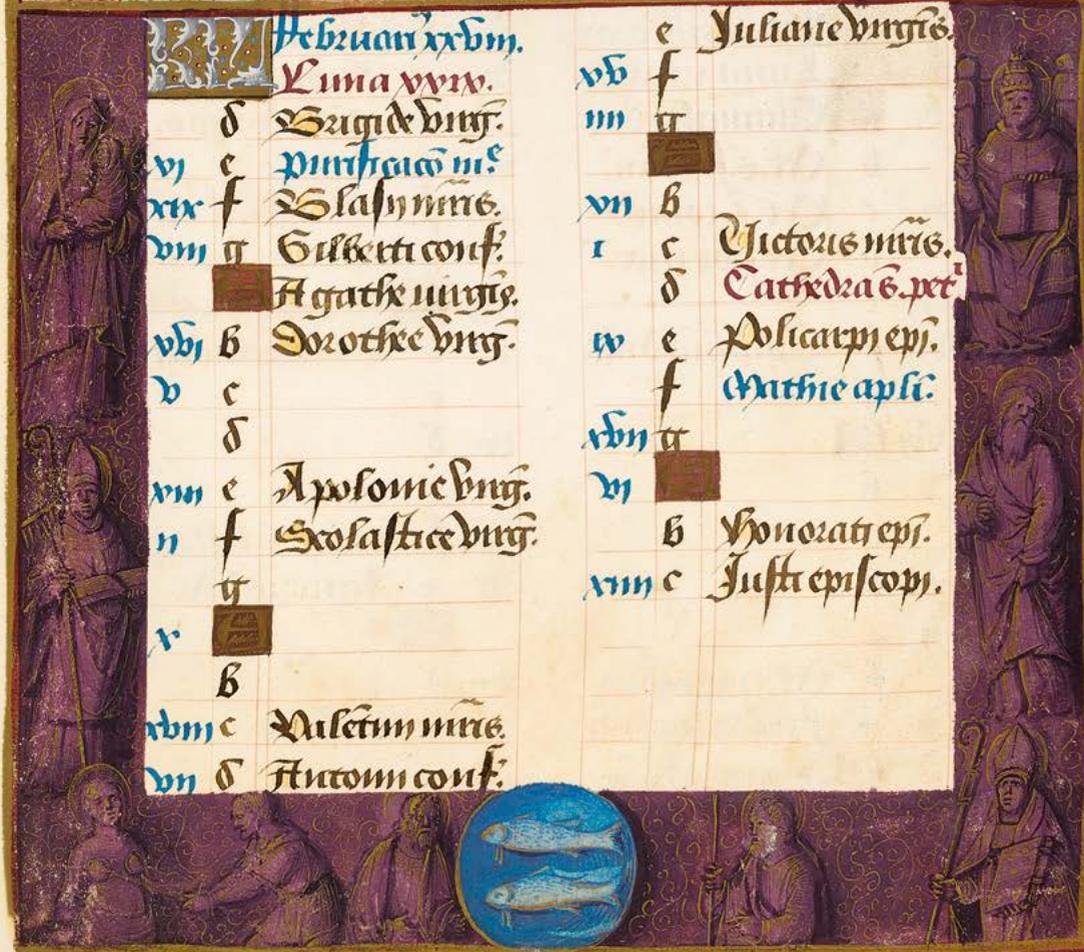
ferros ornamentais

Volume de estudos a cores (236 p.)

por Roger S. Wieck (The Morgan Library & Museum)



f. 1v



CLONAGEM DO LIVRO DE HORAS DE HENRIQUE VIII



Exemplo das diferentes fases de controlo da tonalidade com o original: controlo dos testes de cor e registo das correções para uma maior precisão.



BRITISH LIBRARY

BREVIÁRIO DE ISABEL I, A CATÓLICA

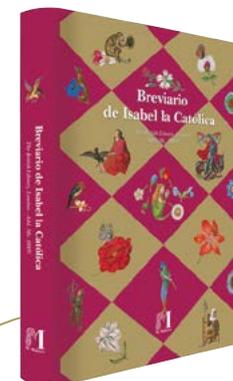
THE BRITISH LIBRARY • LONDRES

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

O *Breviário de Isabel I, a Católica* é o tesouro mais valioso da British Library. Este assombroso manuscrito foi concebido como o mais luxuoso dos breviários flamengos; **cada página foi magistralmente iluminada pelos melhores pintores de Flandres com a finalidade de obter um manuscrito de uma beleza e sumptuosidade inigualáveis.**

Isabel I recebeu o manuscrito pouco antes de 1497, das mãos do seu embaixador Francisco de Rojas, para comemorar o duplo matrimónio dos seus filhos, os infantes Juan e Juana, com os filhos do imperador Maximiliano da Áustria, assim como a descoberta da América e a reconquista do Reino de Granada.

Cota: Add. Ms. 18851
Data: Flandres, última década do séc. xv
Tamanho: 230 x 160 mm
1046 páginas, todas iluminadas
Encadernado em pele castanha repuxada
Volume de estudos a cores (352 p.) por Scot McKendrick (British Library), Elisa Ruiz García (Universidad Complutense de Madrid) e Nigel Morgan (Cambridge University)



ÚLTIMOS EXEMPLARES

moleiro.com

(+34) 932 402 091



(BnF) Bibliothèque nationale de France

LIVRO DE HORAS DE HENRIQUE IV DE FRANÇA

BIBLIOTHÈQUE NATIONALE DE FRANCE • PARIS

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

NOVIDADE

O nível de faustuosidade deste livro de horas é tal que Henrique IV de França e III de Navarra quis vincular-se a ele gravando o seu escudo de armas na encadernação.

Todas as páginas com texto têm um fundo completamente dourado, algo totalmente excepcional. A decoração marginal desdobra-se com elegância na base de motivos florais e botânicos. **O rico conjunto iconográfico de mais de 60 miniaturas inspiradas no Novo Testamento é um dos raros exemplos de finais do século XV e princípios do XVI realizado em grisalha com reflexos em púrpura.**

Quanto a autoria da obra, os historiadores de arte apontam que o estilo é de

grande afinidade estilística com o das obras produzidas na oficina do Mestre dos Triunfos de Petrarca, prolífico artista parisiense influenciado por Bourdichon e Poyer, e cujo trabalho tem sido frequentemente associado à de Jean Pichore.

Cota: Latin 1171

Data: finais do séc. XV - séc. XVI

Tamanho: 225 x 155 mm

180 páginas, 60 miniaturas de página inteira em grisalha,

16 miniaturas pequenas feitas com pena

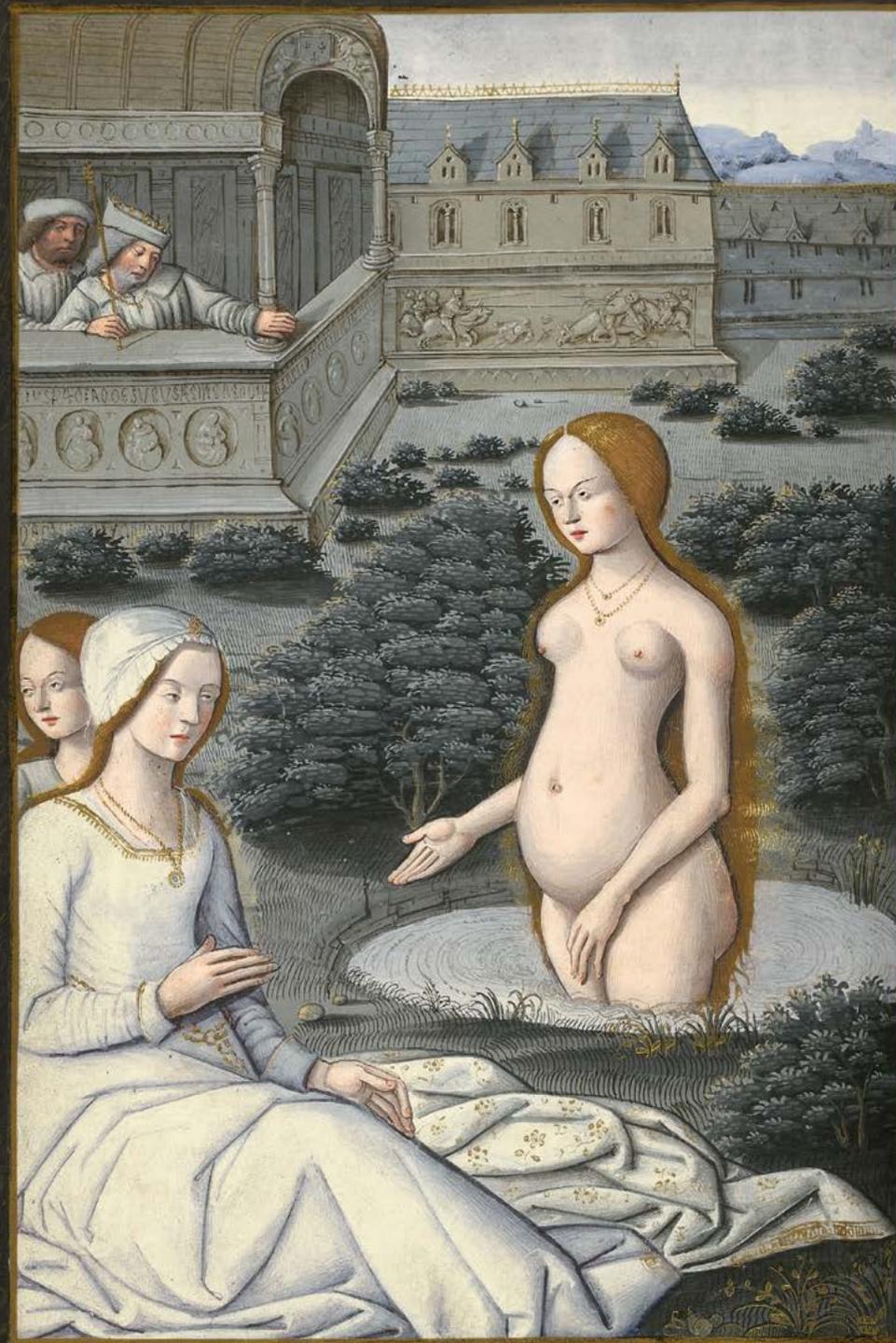
Encadernação em marroquim

Volume de estudos a cores por Caroline Zöhl

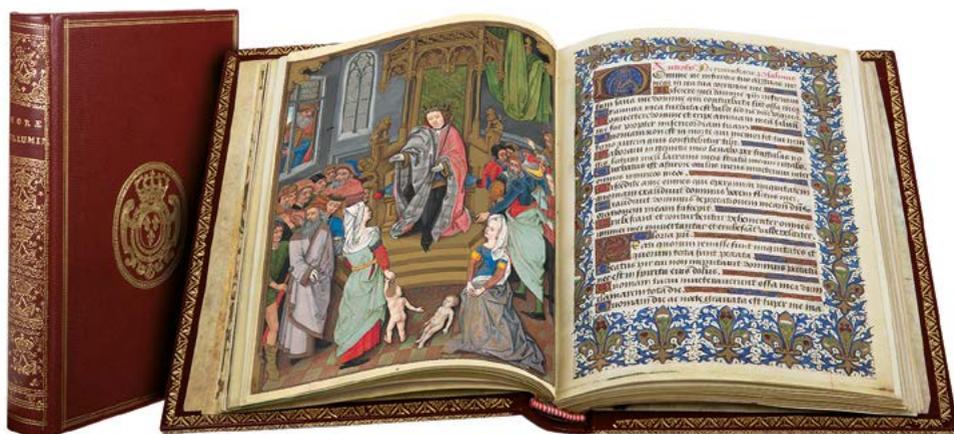
(Universidade de Viena) e Carlos Miranda

(Doutor em História)

f. 49v



REGALAMINI: ET ERIT ILLI DONATA: EIS DOMINE



(BnF) Bibliothèque nationale de France

LIVRO DE HORAS DE CARLOS DE ANGULEMA

BIBLIOTHÈQUE NATIONALE DE FRANCE • PARIS

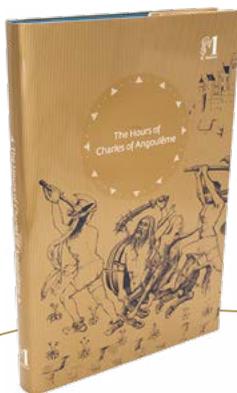
«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

Este livro de horas realizado para Carlos de Angulema (pai de Francisco I da França) é, sem dúvidas, a obra mais pessoal de Robert Testard, um dos pintores mais originais que a França conheceu. Este artista, dotado de uma grande imaginação, criou uma obra completamente inédita. Nas primeiras páginas, destinadas ao calendário, descobrimos cenas que nos surpreendem pela sua originalidade. Adicionalmente, Testard introduz paisagens exóticas e elementos botânicos, um acróstico realizado com figuras animadas – mais apropriado aos cadernos de alfabetos – e mistura cenas mitológicas com as de tema religioso, as quais também são, por sua vez, muito particulares.

Assim, nas composições do ciclo da Paixão, Testard inspira-se na técnica da gravação e dota as suas pinturas de um colorido vivo e

intenso, o que permite uma melhor percepção das cenas. E se este livro já não fosse suficientemente original e contracorrente, podemos ainda encontrar uma miniatura de Bourdichon (o mestre das *Grandes horas de Ana de Bretanha*).

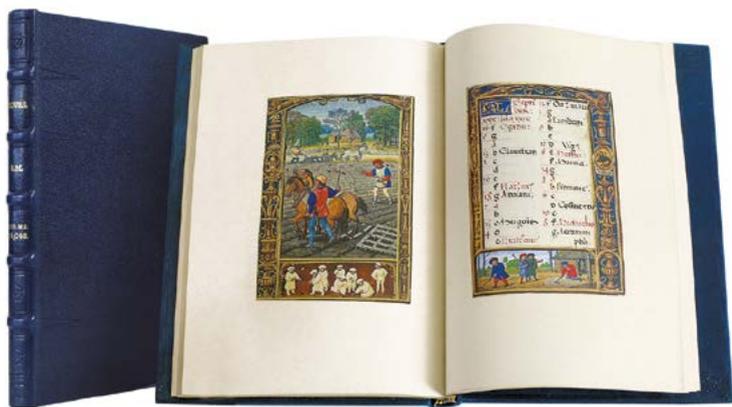
Cota: Latin 1173
Data: c. 1485
Tamanho: ± 215 x 155 mm
230 páginas,
38 miniaturas
de página inteira
Encadernação
em pele granate
com gravados a ouro
Volume de estudos a cores
(216 p.) por Séverine
Lepape e Maxence
Hermant (BnF)



f. 41v



(+34) 932 402 091



f. 27v

BRITISH LIBRARY

LIVRO DO GOLFE (LIVRO DE HORAS)

THE BRITISH LIBRARY • LONDRES

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

De momento não se sabe para quem foi feito este maravilhoso livro de horas. Desde sempre chamou muito a atenção a série de imagens que se encontram na margem inferior das páginas do calendário. Estas cenas representam actividades desportivas e outros passatempos próprios da época em que foi realizado. Um destes jogos é o golfe, razão pela qual este livro de horas também é conhecido com o nome de “Livro do Golfe”. Além destas pequenas cenas marginais, as páginas do calendário estão caracterizadas pela série de miniaturas que ilustram algumas das actividades quotidianas do século XVI, tanto no trabalho como nos momentos de ócio.

Cota: Add. Ms. 24098

Data: c. 1530

Tamanho: ± 220 x 145 mm

Tamanho miniaturas: ± 115 x 84 mm

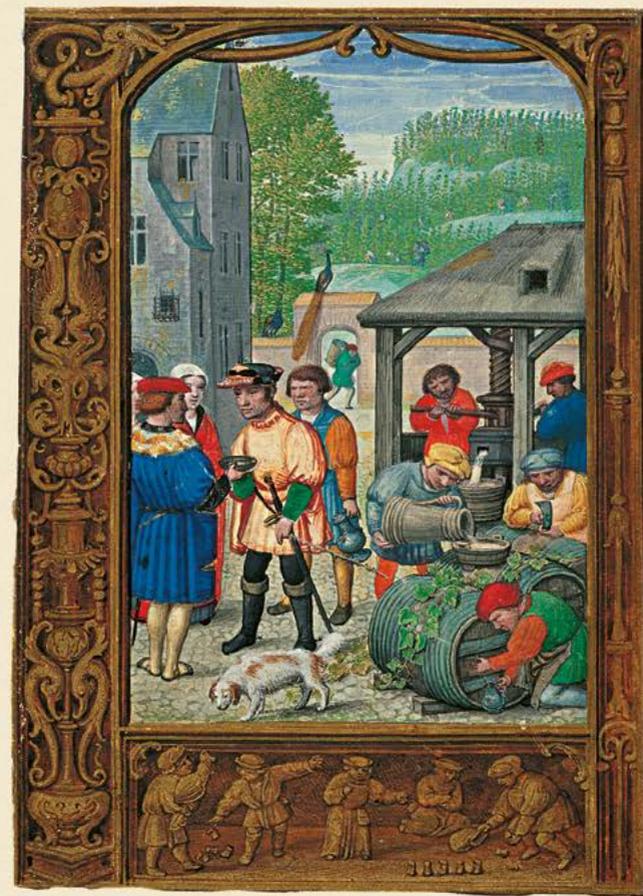
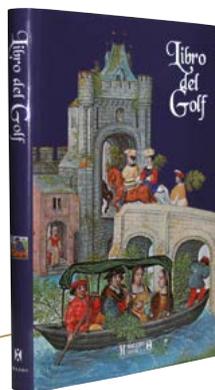
60 páginas, a maioria com miniatura de página inteira

Encadernação em pele de cabra azul

Volume de estudos a cores (256 p.) por Carlos

Miranda García-Tejedor

(Doutorado em História)





(BnF) Bibliothèque nationale de France

SALTÉRIO GLOSADO

BIBLIOTHÈQUE NATIONALE DE FRANCE • PARIS

«Primeira edição, única e irrepitível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

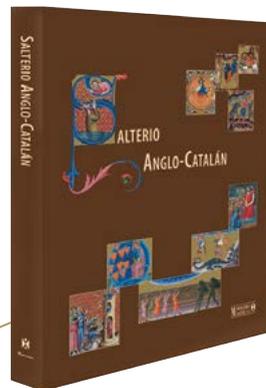
ÚLTIMOS EXEMPLARES

A ilustração deste manuscrito foi realizada em duas épocas distintas:

- ◆ Canterbury, c. 1200: 184 páginas. Esta primeira parte segue o programa iconográfico do *Salterio de Utrecht*. O Salterio começa com 8 iluminuras extraordinárias de página inteira, seguidas por 52 fascinantes iluminuras da largura da página no início de cada salmo.
- ◆ Catalunha, c. 1340: a partir da página 185 encontram-se 46 iluminuras da largura da página, emolduradas com cores vivas e divididas em dois ou três registos por sua vez compostos de dois ou três compartimentos.

O códice enriqueceu a biblioteca de Jean de Berry, Margarida da Áustria, Maria de Hungria e Napoleão I.

Cota: Lat. 8846
 Data: c. XIII/XIV
 Tamanho: ± 480 x 332 mm
 356 páginas e mais de 140 fascinantes iluminuras enriquecidas com ouro
 190 letras ornamentadas sobre fundo dourado, com decoração vegetal
 Encadernação em pele castanha
 Volume de estudos a cores (296 p.) o Nigel Morgan (Professor emérito honorário de História da Arte, University of Cambridge), Rosa Alcoy (Universidad de Barcelona) e Klaus Reinhardt (Universität Trier)



The Morgan Library & Museum

BÍBLIA DE SÃO LUÍS

SANTA IGREJA CATEDRAL PRIMADA • TOLEDO
THE MORGAN LIBRARY & MUSEUM • NOVA IORQUE

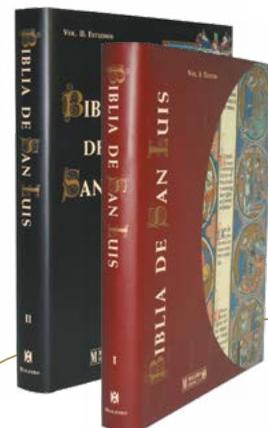
«Primeira edição, única e irrepitível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

ÚLTIMOS EXEMPLARES

A *Bíblia de São Luís* faz parte de um pequeno conjunto de sete Bíblias copiadas no século XIII para membros da realeza francesa da dinastia então reinante, os Capetos. Trata-se de um tipo peculiar de livro bíblico, que não teria precedentes na tradição dos escritos europeus.

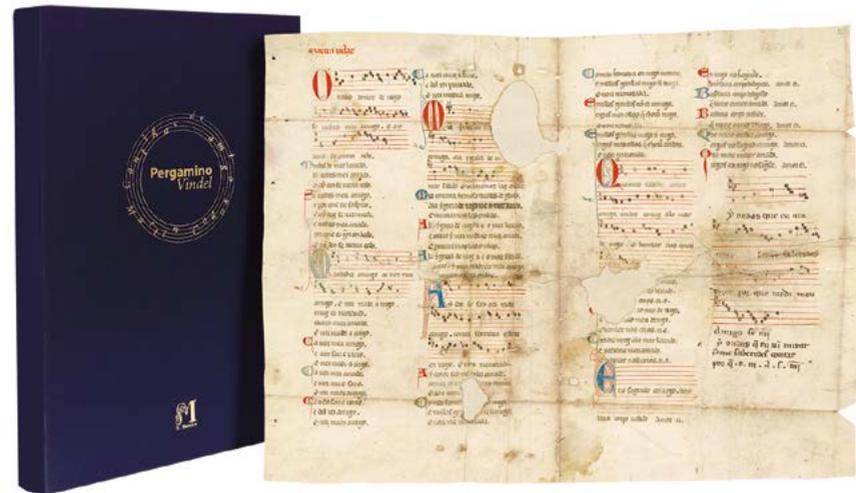
Elaborada em Paris entre 1226 e 1234 para a educação do rei São Luís, esta obra constitui o tesouro bibliográfico mais importante da história. É uma Bíblia moralizada escrita em Latim, que pela sua beleza extraordinária é conhecida também pelo nome de “Bíblia rica de Toledo”.

Data: 1226-1234
 Tamanho: 422 x 300 mm
 3 volumes, 1.230 páginas
 4.887 cenas historiadadas iluminadas da Bíblia
 Estojo em pele
 Volume de estudo a cores por Ramón Gonzálvez, Jean Pierre Aniel, François Boespflug, Yves Christe, Manuel González, Francisco J. Hernández, John Lowden, Rosa M. Martín, Klaus Reinhardt, Fr. Miguel C. Vivancos e Yolanta Zaluska.



moleiro.com

(+34) 932 402 091



MAN
MUSEO
ARQUEOLÓGICO
NACIONAL



BEATO DE CARDEÑA

MUSEO ARQUEOLÓGICO NACIONAL • MADRID
THE METROPOLITAN MUSEUM OF ART • NOVA IORQUE

«Primeira edição, única e irrepitível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

Obra de dois miniaturistas, o *Beato de San Pedro de Cardena* é um dos mais sumptuosos, elaborados artisticamente e de maior qualidade dos da sua série (Família II, ramo B).

O seu ciclo iconográfico compreende os Preliminares (Cruz de Oviedo, os quatro Evangelistas, Genealogias), o Apocalipse de São João e o seu comentário, e as tabelas do Anticristo.

As 51 miniaturas que se conservam atualmente são de grande beleza e refletem a perícia, subtilidade e esmero com que os artistas trabalharam as ilustrações dos comentários de Beato. Em todo o manuscrito, destaca, por uma parte, a elaboração e delicadeza da representação das personagens, e, por outra parte, a intensidade

e vivacidade de colorido dos fundos, tudo ricamente adornado com pão de ouro.

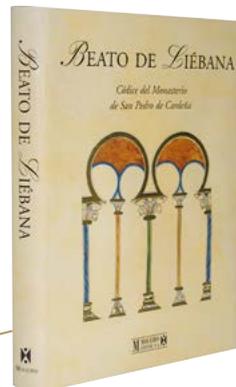
Data: c. 1175-1185

Tamanho: 445 x 300 mm

290 páginas

51 miniaturas enriquecidas com ouro
Encadernado em pele curtida em seco

Volume de estudos a cores (368 p.) por Ángela Franco Mata (Museo Arqueológico Nacional, Madrid), Manuel Sánchez Mariana (Universidad Complutense de Madrid), Elisa Ruiz García (Universidad Complutense de Madrid) e Eugenio Romero-Pose



The
Morgan
Library &
Museum

PERGAMINHO VINDEL

THE MORGAN LIBRARY & MUSEUM • NOVA IORQUE

«Primeira edição, única e irrepitível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

O *Pergamino Vindel*, cujo original se encontra na Morgan Library & Museum de Nova Iorque, foi achado em 1914 por Pedro Vindel, livreiro-antiquário de Madrid, de quem recebe o seu nome.

Não só contém as sete *cantigas de amigo* escritas pelo jogral galego Martin Codax – um dos conjuntos mais importantes da poesia medieval galaico-portuguesa –, mas é o único testemunho que transmite a música de seis destas *cantigas*. Além disso, é duplamente valioso, pois trata-se das únicas *cantigas de amigo* conhecidas com notação musical. A sua data de realização, porém, ainda é um mistério, ainda que se acredite que foi copiado em finais do século XIII.

Cota: MS M.979

Data: s. XIII

Tamanho: ± 45 x 34 cm

Volume de estudos (320 p.) por Mariña Arbor (Universidade de Santiago de Compostela); Simone Marcenaro (Università degli Studi di Milano); Antonio Calvia (Fondazione Ezio Franceschini, Firenze); Rip Cohen (Johns Hopkins University); Antonio Ciaralli (Università degli Studi di Roma "La Sapienza")



moleiro.com

(+34) 932 402 091



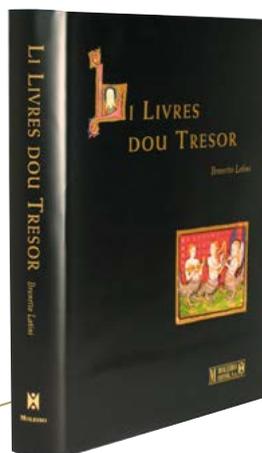
LIVRO DO TESOURO

BIBLIOTECA NACIONAL DA RÚSSIA • SÃO PETERSBURGO

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

Obra enciclopédica de Brunetto Latini (c. 1230-1294), político florentino, poeta, historiador e filósofo, maestro e amigo de Dante. Compõe-se de três livros: o primeiro inicia-se com a história bíblica, a história de Tróia, Roma e da Idade Média, seguido de uma história natural onde é recompilada uma extensa informação sobre astronomia e geografia. Também trata detalhadamente de algumas espécies de pássaros e outros animais. O segundo livro versa sobre ética: recolhe pensamentos de moralistas, clássicos e modernos e estuda os vícios e virtudes próprias dos homens. O terceiro livro, a parte mais original desta obra, trata das questões relacionadas com a política e a arte de governar que, segundo o autor, é a mais importante e mais nobre de todas as ciências.

Cota: Fr. F. v. III, 4
Data: c. 1230-1294
Tamanho: ± 310 x 220 mm
298 páginas e 115 miniaturas
Encadernação em pele castanha com motivos de mosaico
Volume de estudos a cores (500 p.), por V.N. Zaitsev (Diretor da Biblioteca nacional da Rússia), L.I. Kisseleva (Biblioteca nacional da Rússia), I.P. Mokretsova (State Research Institute for Restoration (GosNIIR)), W.B. Clark (Marlboro College) e G.Z. Bykova, V.N. Kiréyeva (State Research Institute for Restoration (GosNIIR))



LIVRO DA FELICIDADE

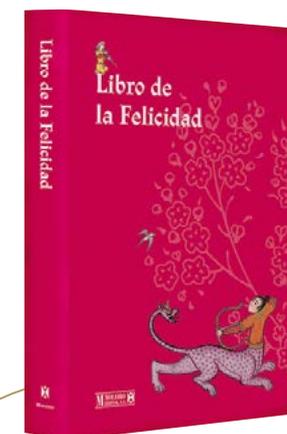
BIBLIOTHÈQUE NATIONALE DE FRANCE • PARIS

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

Realizado por ordem do sultão Murad III, este *Livro da Felicidade* contém a descrição dos doze signos do Zodíaco, acompanhada de esplêndidas miniaturas; uma série de pinturas que representam diferentes situações do ser humano segundo a influência dos planetas; mapas astrológicos e astronómicos e um enigmático tratado de adivinhação.

O sultão Murad III estava completamente absorvido pela intensa vida política, cultural e sentimental do harém. Teve 103 filhos, dos quais apenas 47 sobreviveram. No entanto, Murad III, cuja admiração pelos manuscritos iluminados ultrapassava a de qualquer outro sultão, encomendou este tratado da felicidade especialmente para a sua filha Fátima.

Cota: Suppl. turc 242
Data: c. 1582
Tamanho: 310 x 210 mm
286 páginas e 71 miniaturas de página inteiramente ornamentadas com ouro
Encadernação turca em pele vermelha decorada com ouro
Volume de estudos a cores (448 p.) por Miguel Ángel de Bunes Ibarra e Evrim Türkçelik (CSIC), Günsel Renda (Koç University) e Stefano Carboni (The Metropolitan Museum of Art)



(BnF) Bibliothèque nationale de France



(BnF) Bibliothèque nationale de France

LAZZAT AL-NISĀ (O PRAZER DAS MULHERES)

BIBLIOTHÈQUE NATIONALE DE FRANCE • PARIS

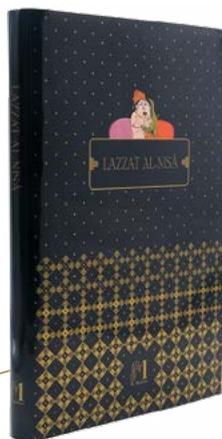
«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

Este tratado é uma tradução persa do *Kokaśāstra*, que contém a descrição dos quatro tipos de mulheres e indica os dias e as horas em que cada um está mais propenso ao amor. O autor cita os escritos que consultou, embora não tenham perdurado até os nossos dias.

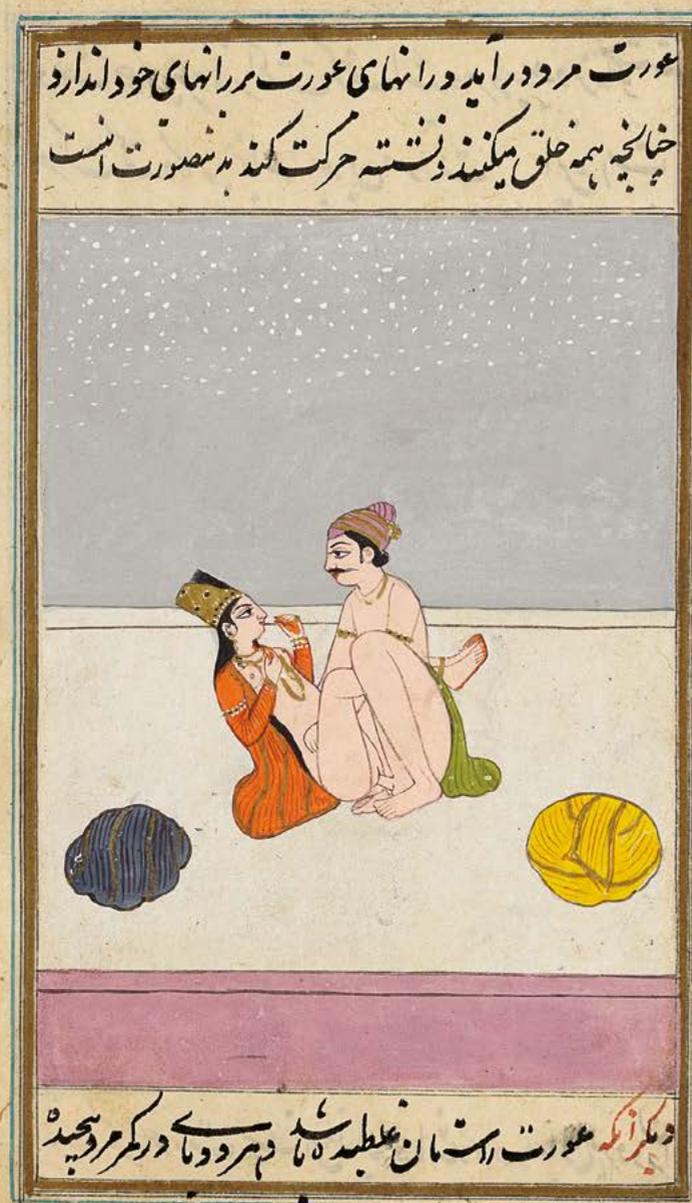
Na Índia muçulmana foram escritos inúmeros textos sobre sexologia. Muitos incluíam prescrições em torno de diferentes problemas relacionados com o aumento da virilidade. O interesse por essa questão é um dos motivos da atenção dada pelos autores muçulmanos às fontes indianas. O texto sânscrito que é considerado fonte principal das traduções persas sobre a sexologia indiana é o chamado *Kokaśāstra* (o *Ratirahasya*) – nome deriva-

do do seu autor, Pandit Kokkoka –, um título que passaria a conformar uma denominação comum para todos os tratados desse género.

Cota: Suppl. persan 1804
Data: finais do século XVIII
Tamanho: 16 x 22,5 cm
200 páginas iluminadas
51 miniaturas
Encadernação em pele estampada a seco
Volume de estudo a cores (204 p.) por Hormoz Ebrahimnejad (University of Southampton), Willem Floor (Erudito independente) e Hasan Javadi (University of California, Berkeley).



f. 52v



بارها



(BnF) Bibliothèque nationale de France

ATLAS MILLER

BIBLIOTHÈQUE NATIONALE DE FRANCE • PARIS

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

Esta jóia da História da Cartografia, provém duma colaboração conjunta das duas primeiras escolas de cartografia portuguesa: a experimentada escola dos Reinel e a escola dos Homem. O *Atlas Miller* foi justamente considerado como um dos mais célebres e valiosos monumentos cartográficos de todos os tempos.

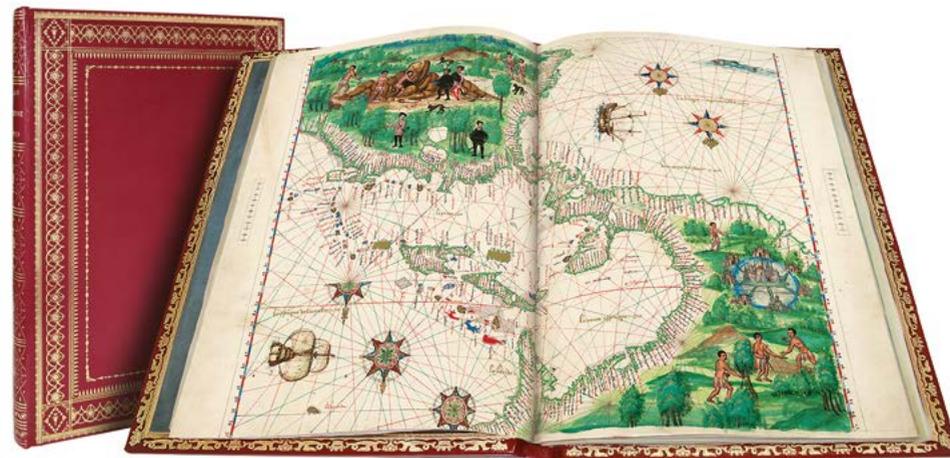
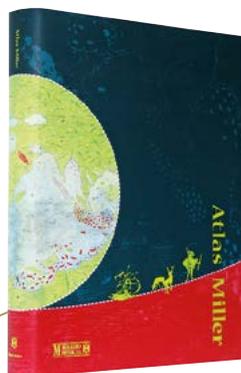
A concepção geográfica que aí se espelha é idêntica à que Duarte Pacheco Pereira, um fervoroso adepto do imperialismo manuelino, expõe no seu *Esmeraldo de Situ Orbis*: um globo em que as terras predominam sobre as águas, pois para além dos três continentes conhecidos dos Antigos há afinal um quarto, e o mar, cercado de terras, não é senão «uma grande alagoa». Do ponto de vista estético o atlas é inigualável.

Data: c. 1519.

Tamanho: 41,5 x 59 cm. e 61 x 117 cm.

6 pergaminhos: 8 mapas de obra conjunta de Pedro e Jorge Reinel, Lopo Homem (cartografia) e António de Holanda (iluminuras).

Volume de estudos a cores (432 p.) por Alfredo Pinheiro Marques (CEMAR), Luís Filipe Thomaz (Instituto de Estudos Orientais da Universidade Católica Portuguesa) e Bernardo Sa Nogueira (Universidade de Lisboa)



ATLAS VALLARD

THE HUNTINGTON LIBRARY • SAN MARINO (US)

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

Provavelmente realizado em Dieppe (França) por um cartógrafo português, ou baseado num protótipo português, este atlas mundial contém 15 cartas náuticas ricamente ilustradas, assim como informação náutica, tabelas de declinações, etc. O seu primeiro proprietário conhecido foi Nicolas Vallard, de Dieppe.

Além dos traçados e conteúdos geográficos claramente portugueses, o atlas deixa transparecer a mão de um ilustrador profissional, sem dúvida francês ou flamengo, que pintou extraordinárias imagens do nível das do *Atlas Miller*.

Neste atlas anónimo aparece uma série de belíssimas cenas que representam povoações exóticas extra-europeias, episódios do processo de colonização, etc. Um exemplo das cenas deste último tipo é a dos colonos franceses de Roberval, em

1542-1543, no Canadá recém descoberto por Jacques Cartier em 1534-1536 e 1541.

Cota: Hm 29

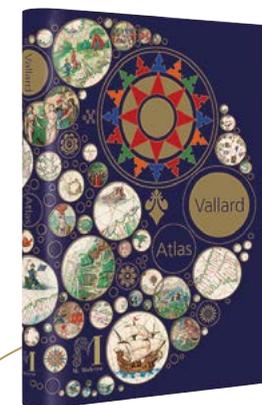
Data: 1547

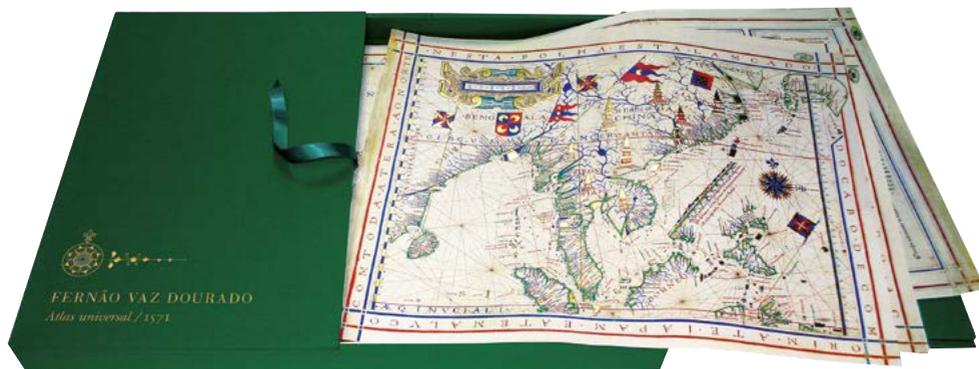
Tamanho: 390 x 280 mm

68 páginas

Encadernado em pele vermelha estampada em ouro

Volume de estudos a cores (244 p.) por Luís Filipe Thomaz (Instituto de Estudos Orientais da Universidade Católica Portuguesa), Dennis Reinhartz (University of Texas) e Carlos Miranda (Doutorado em História)





ATLAS UNIVERSAL DE FERNÃO VAZ DOURADO

ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO • LISBOA

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

Em meados de Quinhentos, enquanto Roma, Veneza, Lovaina e Antuérpia, imprimiam centenas de cartas e mapas, Vaz Dourado empregava e enfatizava as premissas das técnicas mais refinadas da pintura miniaturista renascentista: os pergaminhos utilizados são de uma brancura alva, o desenho é minucioso, detalhado, a paleta rica e sabiamente conjugada com a aplicação do dourado, transformando os seus atlas em obras únicas, refinadas e preciosas.

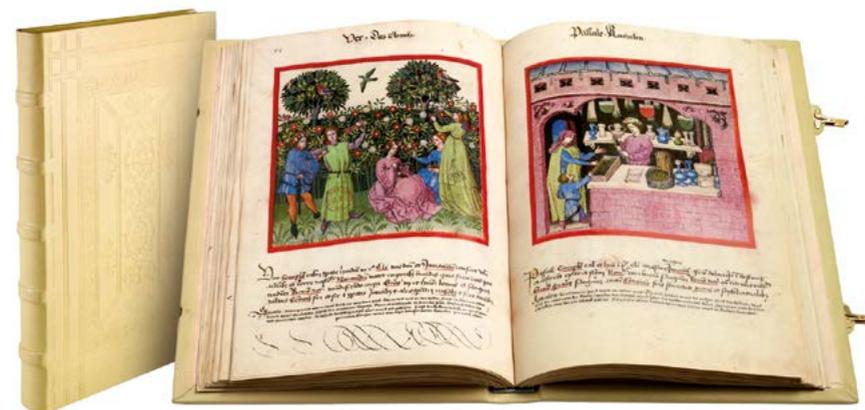
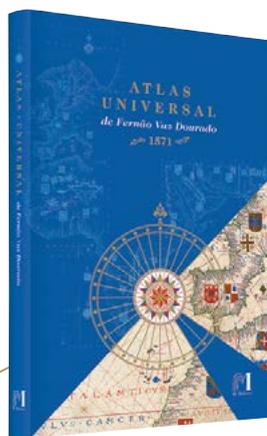
O *Atlas universal de Vaz Dourado* contém uma mesma estrutura narrativa associada à intenção de delinear, ordenar e explicar o mundo. Seria assim um erro reduzir a beleza intrínseca deste trabalho cartográfico a um mero papel decorativo: pelo contrário, a mise en page, a escolha das cores e dos elementos iconográficos dão origem a

uma semiótica visual, que permite ao cartógrafo desenvolver com precisão e clareza o discurso cosmográfico e geográfico.

Data: 1571

Formato: 18 cartas de 53 x 41 cm

Volume de estudos a cores (200 p.) por João Carlos Garcia (Universidade de Lisboa), Amélia Polónia (Universidade do Porto), Maria Fernanda Alegria (Universidade de Lisboa), Alexandra Curvelo (Museu Nacional do Azulejo / Centro de Estudos de História de Além Mar), Maria João Melo (Universidade Nova de Lisboa) e Sónia Domingos, Teresa Araújo, Ana Fialho (ANTT)



(BnF) Bibliothèque nationale de France

TACUINUM SANITATIS

BIBLIOTHÈQUE NATIONALE DE FRANCE • PARIS

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

Em finais da Idade Média, príncipes e poderosos aprendiam as regras de saúde e higiene da medicina racional com o *Tacuinum Sanitatis*, um tratado sobre bem-estar e saúde muito difundido nos séculos XIV e XV.

Propõe seis elementos necessários para a manutenção quotidiana da saúde: a comida e a bebida, o ar e o ambiente, o movimento e o repouso, o sonho e a vigília, as secreções e excreções dos humores, os movimentos ou efeitos da disposição (a alegria, a ira, a vergonha...).

Este códice não é apenas uma interessante fonte de informação de carácter médico, mas constitui também uma fonte iconográfica privilegiada para o estudo da vida quotidiana na Idade Média.

Cota: Ms. Lat. 9333

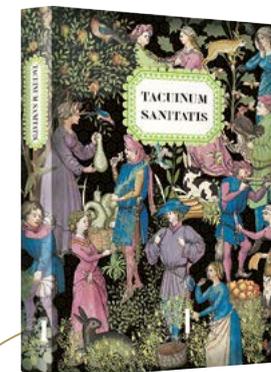
Data: Renânia, meados do século XV

Tamanho: 355 x 225 mm.

216 páginas, todas iluminadas

Encadernado em pele de cor marfim estampada a seco

Volume de estudos a cores (320 p.) por Alain Touwaide (Smithsonian Institution), Eberhard König (Freie Universität Berlin) e Carlos Miranda García-Tejedor (Doutorado em História)





BRITISH LIBRARY

TRACTATUS DE HERBIS Tratado de plantas medicinais

THE BRITISH LIBRARY • LONDRES

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

f. 54r

Esta obra apresenta uma lista alfabética de simples (planta medicinal): remédios que provêm de um só recurso natural. Cada simple aparece com o nome da planta e o seu sinónimo, ou uma tradução do seu nome em árabe. Este *Tractatus de Herbis* é uma antologia gráfica da medicina que podia ser utilizada por leitores de qualquer origem e formação. Um livro que ligava as diferentes povoações da Idade Média graças ao seu discurso visual, baseado na imagem. Um livro que permitia compreender para além das diferenças.

Um livro que mostra como a Idade Média não era certamente obscura, mas sim que dominava perfeitamente a técnica da comunicação visual com uma insuspeita modernidade.

Data: 1440

Cota: Sloane 4016

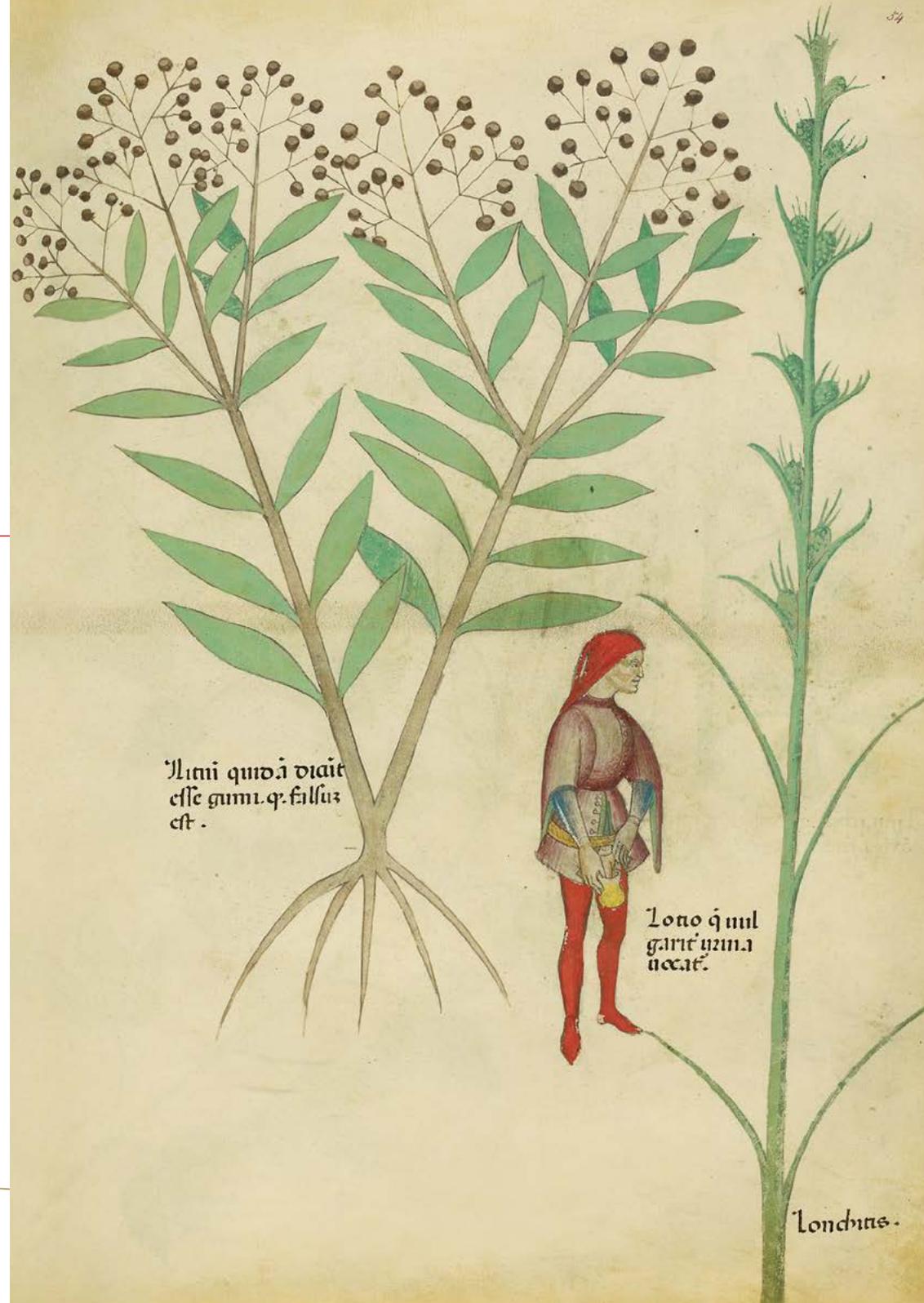
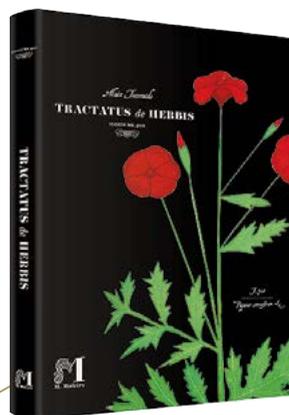
Tamanho: 380 x 265 mm

218 páginas, todas iluminadas

Encadernado em pele estampada a seco.

Volume de estudos a cores (512 p.)

por Alain Touwaide (The Smithsonian Institution)



Nisi quod dicit
esse gum. q. falsus
est.

Londres q. mil
gum. q. uocat.

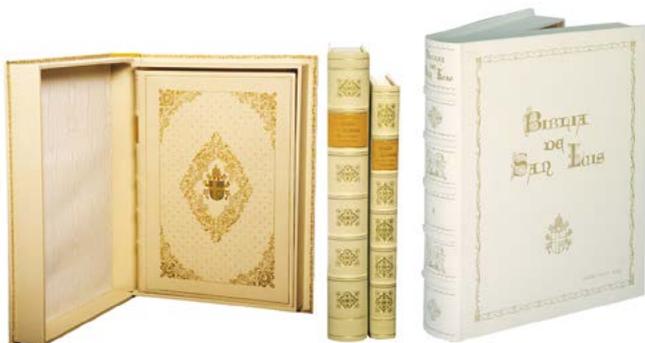
Londres.

PERSONALIZAÇÃO - Os códices de M. Moleiro têm sido escolhidos em numerosas ocasiões como prendas destinadas a personalidades de todo o mundo. Nesse caso, personalizamos a obra de acordo com o seu destinatário. Esta é uma pequena mostra destas obras únicas e exclusivas.

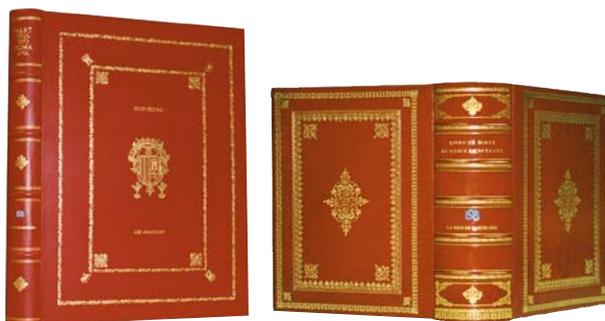
Apocalipse Gulbenkian
para SM, o rei *Felipe VI*.



O *Beato de Liébana*,
Manuscritos Iluminados e
a *Bíblia de São Luís*
para SS, o *Papa*



O *Beato de Liébana*,
Manuscritos Iluminados e
o *Livro de Horas de Maria*
de *Navarra* para
a *Seda de Barcelona*



Você também pode adicionar este toque especial ao exemplar que irá adquirir. Não hesite em contactar o seu assessor comercial ou em nos solicitar o orçamento diretamente pelo tel. (+34) 932 402 091 | www.moleiro.com/contactar

Todos os nossos «quase-originais» são edições primeiras, únicas e irrepetíveis, e constam de 987 exemplares devidamente numerados e certificados individualmente por ata notarial.

JOSÉ ANTONIO CANEDA GOYANES
Notario de / Notary of Lugo, Colegio de Galicia

DOY FE: De que a la presente edición facsímil del

DO HEREBY CERTIFY that the facsimile edition of the

**LIBRO DE LA CAZA, DE
GASTON FÉBUS**

**LIVRE DE CHASSE, BY
GASTON FÉBUS**

cuyo original se conserva en la Bibliothèque nationale de France, en París, bajo la signatura "Français 616" le corresponde el número 1 de la edición primera, única e irrepetible, numerada en arábigo y limitada a 987 ejemplares, realizada bajo la dirección de Manuel Moleiro y editada por:

the original of which is housed in the Bibliothèque nationale de France, in París, under shelf mark "Français 616", is number 1 in Arabic numerals of a first, single and unrepeatable limited edition of 987 copies directed by Manuel Moleiro and published by:

M. MOLEIRO EDITOR, S. A.

Forman parte de esta misma edición 77 ejemplares con numeración romana destinados a la Biblioteca, al Editor y al Depósito Legal.

This same edition includes 77 copies in Roman numerals for the Library, the Editor and the Spanish Book catalogue.

Todo ello según el acta autorizada por mí, el 6 de abril de dos mil diecisiete, número 618 de mi protocolo.

The foregoing is pursuant to document 618 in my records which I authenticated on April 6th 2017.

Lugo, 6 de abril de 2017.

Lugo, April 6th 2017.

D.L. B 10234-2017 + ISBN 978-84-16509-22-3 + Otros conceptos ISBN 978-84-16509-24-9 + © M. Moleiro Editor, S.A.



M. Moleiro Editor S.A. - Travesera de Gracia 17 - 08021 Barcelona - España
Tel. (+34) 932 402 091 - Fax (+34) 932 015 062 - www.moleiro.com



M. MOLEIRO → A ARTE DA PERFEIÇÃO

Travesera de Gracia, 17-21
08021 Barcelona - Espanha

Tel. (+34) 932 402 091

Fax. (+34) 932 015 062

www.moleiro.com

www.moleiro.com/online

 facebook.com/moleiro

 twitter.com/moleiroeditor

 youtube.com/moleiroeditor

